

## **A formulação do entre , 2021**

### **Texto de Yuri Quevedo**

Nesta exposição, estão reunidos três artistas que investigam de maneira diversa a produção da forma na arte. Marina Caverzan, sintetiza a relação entre luz e arquitetura, opondo planos densos de carvão à superfície idealmente branca do papel. Luciana Kater faz do papel e do tecido a estrutura que fundamenta seu trabalho, ora construindo pequenas esculturas, ora imprimindo seus vestígios sobre tela. E Tchelo imagina ferramentas que ao serem manipuladas geram marcas com desenhos evidentes no suporte com que se relacionam.

Vistas juntas, essas obras nos colocam com clareza duas questões fundamentais da prática artística: a importância dos procedimentos – do fazer – na construção do sentido de cada trabalho; e a potência que a arte tem de definir – e de nos fazer ver – o espaço entre as coisas, o vazio entre as formas. Assim, esses trabalhos são pensamentos sobre a interação daquilo que vemos e reconhecemos como coisa e o que está ao seu redor. Ao fazerem isso, propõem configurações e abordagens diversas do espaço e de nossa ação sobre ele – inventando um modo de ver aquilo que está entre as formas – que também podemos chamar de mundo.

Marina Caverzan observa a relação entre a arquitetura e o vazio organizado por ela; por onde a luz penetra abrindo frestas ou sombreando aquilo que não toca. Interessada nessa interação a artista busca sua síntese, afastando-se da representação de detalhes, analisando clareza e escuridão como valores em si. Traça linhas de grafite e depois encontra o preto no carvão matérico que, com precisão, delimita áreas inteiras no papel. Em suas fronteiras, vemos essas áreas sólidas se desfazerem em pequenas texturas de pó que dão uma leve impressão de pulsação da cor. Já a clareza está no vazio do suporte, que se estrutura a partir da relação com os planos pretos. A artista produz esses espaços, identificando-os materialmente com o papel, sua gramatura e características. Ao definir o vazio, o entre, Marina Caverzan distingue a forma; assim como ao distinguir uma coisa das outras nós podemos estudá-las, conhecê-las e até nomeá-las.

Exposição coletiva A formulação do entre – Luciana Kater, Marina Caverzan e Tchelo

Texto de Yuri Quevedo

19 de agosto de 2021 a 18 de setembro de 2021

Galeria Arteformatto, Porto Feliz, Brasil

## **The formulation of between, 2021**

### **Text by Yuri Quevedo**

This exhibition brings together three artists who investigate the production of form in art in different ways. Marina Caverzan, synthesizes the relationship between light and architecture, opposing dense planes of charcoal to the ideally white surface of the paper. Luciana Kater makes paper and fabric the structure that underpins her work, sometimes building small sculptures, sometimes printing her traces on canvas. And Tchelo imagines tools that, when manipulated, generate marks with obvious designs on the support they relate to.

Seen together, these works clearly pose two fundamental questions of artistic practice: the importance of procedures – of doing – in the construction of meaning of each job; and the power that art has to define – and make us see – the space between things, the void between forms. Thus, these works are thoughts about the interaction of what we see and recognize as a thing and what is around it. In doing so, they propose different configurations and approaches to space and our action on it – inventing a way of seeing what is between forms – which also we can call the world.

Marina Caverzan observes the relationship between architecture and the void it organizes; through which light penetrates, opening cracks or shading what it does not touch. Interested in this interaction, the artist seeks its synthesis, moving away from the representation of details, analyzing light and dark as values in themselves. She draws graphite lines and then finds the black in the materic charcoal that, with precision, delimits entire areas on the paper. At its borders, we see these solid areas crumble into small powdery textures that give a slight impression of color pulsation. Clarity, on the other hand, is in the void of the support, which is structured from the relationship with the black planes. The artist produces these spaces, materially identifying them with the paper, its grammage and characteristics. By defining the void, the in-between, Marina Caverzan distinguishes form; just as by distinguishing one thing from another we can study them, know them and even name them.

Collective exhibition “The formulation of between” – Luciana Kater, Marina Caverzan and Tchelo

Text by Yuri Quevedo

August 19, 2021 to September 18, 2021

Arteformatto Gallery, Porto Feliz, Brazil